

ANÁLISE DA EMPREGABILIDADE PARA BACHARÉIS EM ADMINISTRAÇÃO COM ÊNFASE EM SISTEMAS AGROINDUSTRIAIS NA REGIÃO SUDOESTE PAULISTA

Ari kaique Lopes Soncim da Cruz
Graduando em Administração (UFSCar)
Arikaiquelopes10@gmail.com

Nilton Cezar Carraro
Doutor em Engenharia da Produção (UFSCAR)
nilton.carraro@ufscar.br

Caio Luis Chiariello
Doutor em Engenharia da Produção (UFSCAR)
caio@ufscar.br

Leandro de Lima Santos
Doutor em Sociologia (UFSCAR)
leandrodelima@ufscar.br

RESUMO:

O desemprego no país assusta em demasia os jovens que se veem no dilema entre continuar estudando ou trabalhar. Nesse sentido e preocupado com o futuro do país o escritor Sr. Raduan Nassar, doou uma fazenda na cidade de Buri-SP para a Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR) para que nela fossem criados cursos de graduação e que esses pudessem ajudar a melhorar o desenvolvimento humano da região. Nesse sentido, após 10 anos de sua instalação, uma preocupação emerge quanto a empregabilidade dos vários egressos dos 5 cursos que o campus implantou até o momento. Nesse sentido, esse trabalho teve como objetivo analisar a empregabilidade dos bacharéis em Administração com ênfase em Sistemas Agroindustriais na região Sudoeste Paulista, sob a qual está sediada o Centro de Ciências da Natureza (CCN), campus Lagoa do Sino, da UFSCAR. Trata-se de uma pesquisa descritiva com análise qualitativa que levantou a demanda existente por esse tipo de mão-de-obra na região e se principalmente a qualificação esperada pelos contratantes está sendo entregue pela UFSCAR.

Palavras-chave: Agronegócio-Desemprego-Jovens-Empregabilidade-UFSCAR.

ABSTRACT:

Unemployment in the country scares young people too much and they find themselves in a dilemma between continuing to study or working. With this in mind and concerned about the future of the country, the writer Mr. Raduan Nassar donated a farm in the city of Buri-SP to the Federal University of São Carlos

(UFSCAR) so that it could be used to create undergraduate courses and help improve the human development of the region. In this sense, 10 years after it was set up, a concern has arisen as to the employability of the various graduates from the 5 courses that the campus has set up so far. With this in mind, the aim of this study was to analyze the employability of bachelor's graduates in Business Administration with an emphasis on Agro-Industrial Systems in the Southwest region of São Paulo, where UFSCAR's Lagoa do Sino campus is based. This is a descriptive study with a qualitative analysis that looked at the demand for this type of labor in the region and whether, in particular, the qualifications expected by contractors are being delivered by UFSCAR.

KEYWORDS: Agribusiness-Unemployment-Young people-Employability-UFSCAR

1. INTRODUÇÃO

O Brasil é considerado um dos maiores exportadores de alimentos do mundo, e de acordo com Azevedo (2023) o agronegócio faz parte disso, sendo responsável por 52% de tudo que é exportado. Para atingir este resultado foi de extrema importância a alta produtividade que se deu devido a motivação oriunda dos incrementos tecnológicos, com isso pode-se perceber que o agronegócio é importante para aumentar o valor do Produto Interno Bruto (PIB) que mesmo em tempos difíceis como a pandemia do COVID-19, Azevedo (2023) afirmou que o setor obteve uma participação de 26,1% no PIB nacional do ano de 2020.

O agronegócio brasileiro segue batendo recordes, sendo que em maio de 2023 o setor atingiu US\$16,6 bilhões em exportações segundo dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA, 2023), tendo um aumento de 10% se comparado ao mesmo período do ano de 2022. Nesse sentido a importância do agronegócio para o Brasil está em garantir alimentos diversificados a preços mais acessíveis para a população, e através das exportações dos excedentes de suas produções consegue consolidar relações com outros países e dessa maneira atingir os superávits na balança comercial.

Um administrador formado com ênfase em sistemas agroindustriais desempenha um papel estratégico no agronegócio, aplicando conhecimentos técnicos, habilidades de gestão, visão integrada, inovação e sustentabilidade para impulsionar o crescimento e a competitividade do setor. De acordo com Azer (1987), em seu livro “Tempos Modernos da Administração Rural”, a nova era da empresa rural impulsiona o surgimento de profissionais autodidatas, capazes de aplicar teorias existentes em novos modelos metodológicos, isso ocorre devido ao crescimento e avanço da administração rural, que propõe mudanças e alterações estruturais nas práticas administrativas, e com essa abordagem redefine conceitos que impulsionam o desenvolvimento agrícola do nosso país, o que lhe faz tornar-se líder mundial em

eficiência e lucratividade no agronegócio, os administradores rurais se tornam os detentores de conhecimentos práticos e eficazes, o que é essencial para impulsionar e trazer sucesso para o setor agrícola.

Entretanto é de extrema importância diferenciar a administração de estabelecimentos urbanos com estabelecimentos rurais, não é errado considerar as propriedades rurais como empresas, pois elas também visam o lucro, mas é necessário considerar as particularidades da agricultura, quando não consideradas essas particularidades acabam potencializando a ocorrência de erros durante o processo de gestão. Alguns dos erros comuns são: não ter conhecimento sobre o processo produtivo, o clima é um fator fundamental para o sucesso da agricultura, os custos são diferentes, pois não existe uma padronização do produto, na mesma colheita o produto tem diferentes tamanhos, formas e qualidades, para o setor agrícola não existe um fluxo contínuo, a vida útil dos produtos é diferente e a maioria dos produtos são *commodities*. Para tanto um administrador formado com ênfase em sistemas agroindustriais recebe esses conhecimentos em sua formação, podendo atuar mais eficazmente nesse setor.

Dada essa contextualização, tem-se como objetivo geral pesquisar e analisar o nível de empregabilidade de bacharéis em administração com ênfase em sistemas agroindustriais na região sudoeste paulista. Como objetivo específico busca-se obter visões sobre o atual cenário auxiliando os futuros candidatos a essas vagas e nessa região a tomada de decisões relacionadas à escolha de carreira, planejamento de desenvolvimento profissional, identificação de oportunidades de emprego e empreendedorismo nesse campo específico.

2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

O agronegócio percebeu na última década um crescimento vertiginoso de suas atividades, principalmente pela agricultura de grãos, fato esse promovido por novos métodos de plantio e condução de lavouras (SALOMÃO, et al. 2020). Dessa forma, fica evidenciado que com o crescimento do setor, evidentemente novas necessidades serão iminentes, como por exemplo a aquisição de mais equipamentos, terras, entre outras (VIEIRA et al., 2020).

As condições citadas nos parágrafos anteriores demandam gestão, e para tanto, novos cursos de administração estão surgindo no mercado como o de Administração com ênfase em Sistemas Agroindustriais da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR, 2023). Esse curso foi criado via doação de uma fazenda com mais de 600 hectares pelo escritor Sr. Raduan Nassar, justamente para que essa região do estado pudesse se desenvolver, ou seja, melhorar o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) que era muito baixo.

Logo, aliando esses elementos, pode-se fazer uma inferência que a demanda por mão-de-obra administrativa pode ter crescido na região e a mesma não está sendo preenchida, mesmo tendo um centro de formação bem localizado nessa área. Daí é que surgiu o objetivo desse trabalho que é corroborado pelos achados na pesquisa de Arroyo et al. (2021).

Sendo assim, buscar-se-á através da bibliografia existente parâmetros e fundamentos para se criar um arcabouço necessário para formular pressupostos que possibilitem identificar a demanda e a oferta de mão-de-obra para essa região e se a mesma está adequada as demandas de mercado. Dessa condição surge a próxima seção.

2.1 Análise do Projeto Pedagógico do Curso de Administração com ênfase em Sistemas Agroindustriais da UFSCAR – Campus Lagoa do Sino

Analisando o Projeto Pedagógico do Curso de Administração com ênfase em Sistemas Agroindustriais da UFSCAR – Campus Lagoa do Sino (2023), tem-se a divisão do curso em 4 eixos, sendo eles: Administração de Operações Agroindustriais (AOA), Comercialização (COM), Desenvolvimento Territorial Sustentável e Políticas Públicas (DTSP) e Finanças e Economia (FE).

O curso é dividido em 4 anos sendo necessário que se cumpra 3.120 horas de aulas e dentro destas horas estão contempladas 120 horas de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), conta também 120 horas de estágio, 60 horas de conteúdos optativos e 120 horas de atividades complementares. O discente tem a obrigação de cumprir todas essas horas e ser aprovado nelas, para então estar apto a colar grau.

No que diz respeito ao eixo de AOA são abordados os fundamentos da administração e também se tem o envolvimento do agronegócio com o mesoconteúdo de fatores de produção agropecuária. Ainda, a correlação entre agro e administração, nele é possível entender a importância do agro e como administrá-lo com excelência. Na sequência, tem-se uma visão mais geral da administração da produção e suas operações onde é fortalecida a importância de uma boa estratégia para a produção e conseqüentemente sua comercialização. Aliando a esse conjunto tem-se o planejamento de recursos humanos e as perspectivas racionais, normativas e cognitivas de gestão de pessoas. Ainda, tem-se destaque aos meios de distribuições e para isso o conhecimento sobre a gestão da qualidade e de projetos que fundamentam o desenvolvimento logístico, onde percorre-se a cadeia de suprimentos e entende-se a importância e como ocorre a agregação de valores nos produtos, e para finalizar ocorre a consolidação das estratégias empresariais aliados a compreensão de processos de análise e implementação da estratégia (UFSCAR, 2023).

Referente ao eixo COM, no primeiro momento são trabalhados conceitos e técnicas utilizados pelo *marketing*, conectando o assunto com as inter-relações sistêmicas e as demais funções da organização,

onde relaciona-se à prática e análise do comércio nacional e internacional, considerando os princípios do Direito Comercial. Na sequência é ministrado o *marketing* na agricultura e na agroindústria, relacionando o comportamento do consumidor, nesta parte adquire-se conhecimento para desenvolver ferramentas de estudos do comportamento do consumidor e de desenvolvimento de atividades de *marketing* pelas empresas, consequentemente conhecimentos para a formação de um administrador no tocante a comercialização de produtos e serviços. Em seguida são ministradas as diferentes formas de comercialização e conceitos sobre seleção e administração de canais de distribuição, onde também são treinados os conhecimentos administrativos para lidar com os conflitos e como fazer acontecer a cooperação dentro do canal, partindo então para conhecimentos de métodos de administração do segmento do varejo e seu *mix* de *marketing*. Para finalizar o eixo se discorre sobre mercados futuros, opções agropecuárias e direito tributário e trabalhista (UFSCAR, 2023).

O eixo DTSP ganha destaque pelo diferencial e com as mudanças globais, novos mercados surgiram e surgirão, acompanhar a essas novas tendências é uma das funções desse eixo, onde inicialmente são ministrados os conceitos básicos sobre sustentabilidade e também sua gestão, buscando identificar, interpretar e aplicar indicadores de sustentabilidade, observando as responsabilidades, direitos e campos de atuação de um administrador. Também são ministradas as principais características do agronegócio brasileiro, refletindo sobre a importância da sociologia na formação e atuação nessa área. No segundo momento encontra-se o conflito entre a agricultura familiar e o agronegócio, as relações B2B e B2G, evidenciando a importância sobre a cooperação entre ambos buscando o crescimento econômico e social, principalmente a sustentabilidade, que está refletida no que é gestão ambiental e quais os métodos e ferramentas podem ser utilizadas por administradores rurais e agroindustriais. Logo, o associativismo e evidenciando a importância sobre a cooperação entre ambos buscando o crescimento econômico e social, principalmente a sustentabilidade, que está refletida no que é gestão ambiental e quais os métodos e ferramentas podem ser utilizadas por administradores rurais e agroindustriais. Logo, o associativismo e cooperativismo e as diferentes formas de gestão, com princípios, modelos organizacionais e os procedimentos para constituição e legalização de cooperativas e o planejamento da gestão de recursos hídricos são fortemente ministrados para que ao finalizar o eixo de DTSP, o egresso possa estar apto a resolver as problemáticas recentes da administração de empresas e do mundo organizacional, tendo maior aderência no que se refere a planejamento e orçamento, onde são concentradas finanças avançadas, políticas de negócios e jogos empresariais (UFSCAR, 2023).

E por último o eixo de FE, desde o primeiro contato sobre economia e finanças, envolvidos nas teorias econômicas sobre o funcionamento dos mercados, oferta e demanda, políticas governamentais, atividades econômicas e preços, micro e macroeconomia, entre outras, formando um arcabouço de

conhecimento necessário e complexo para suportar novos conhecimentos como os de custos gerenciais, contabilidade gerencial e principalmente o planejamento financeiro e a análise econômica de investimentos, onde em muitos casos são determinados como exercícios continuados a construção de projetos complexos de investimentos e a sua respectiva análise fundamentada em informações de mercado (UFSCAR, 2023).

Os eixos compõem 70% da nota final de cada ano letivo, os outros 30% da nota vem da avaliação integradora, com isso no curso de administração se faz necessário realizar 4 avaliações integradoras. A integradora tem como objetivo fazer a junção dos conhecimentos adquiridos nos 4 eixos durante aquele ano, cada ano o tema dessa avaliação é diferente e para concluir a avaliação integradora é necessário apresentar para a banca, essa banca é composta por professores que avaliam e dão a nota, após isso as notas dos eixos e da avaliação integradora se juntam e surge a nota final, para que o aluno seja aprovado é obrigatório que está nota seja igual ou superior à 6.

2.2 O mercado de trabalho na região Sudoeste Paulista

De acordo com o Portal do Sudoeste Paulista (2023) um estudo nos revela que o mercado de trabalho na região de Avaré menciona um saldo negativo, tendo como medida o mês de julho de 2022 até julho de 2023, conforme Tabela 1.

Tabela 1: Admissões e Desligamentos



Fonte: Portal do Sudoeste Paulista (2023)

Pode-se notar que houve um saldo negativo, pois teve mais desligamentos do que admissões na região de Avaré, ou seja, houve mais pessoas sendo demitidas do que pessoas contratadas. Os resultados dessa variação estão detalhados na Tabela 2.

Com esse detalhamento pode-se perceber uma variação em relação a admissões e desligamentos, onde as variações não seguem uma única tendência. Em 2023, pode-se perceber um saldo positivo, onde acontecem mais admissões do que desligamento no mercado de trabalho na região de Avaré, conforme representado na Tabela 3.

Tabela 2: Admissões e Desligamentos mensais

Mês/Ano	Estoque	Admissões	Desligamento	Saldo Mensal	Saldo Ano
jul/22	20.631	1.294	920	374	1.149
ago/22	21.026	1.315	920	395	1.544
set/22	21.024	1.058	1.060	-2	1.542
out/22	21.110	962	876	86	1.628
nov/22	21.190	959	879	80	1.708
dez/22	20.531	734	1.393	-659	1.049
jan/23	20.783	1.194	942	252	252
fev/23	20.988	1.133	928	205	457
mar/23	20.939	1.096	1.145	-49	408
abr/23	21.095	1.082	926	156	564
mai/23	20.302	1.144	937	207	771
jun/23	21.496	1.105	911	194	965
jul/23	21.445	903	954	-51	914

Dados: Portal do Sudoeste Paulista (2023)

Entretanto se comparado ao ano de 2022 percebe-se uma diminuição no saldo positivo, em 2022 o resultado era 5,6%, já em 2023 o saldo é de 4,5%.

De acordo com o Portal do Sudoeste Paulista, a região de Sorocaba onde se localiza o município de Avaré, nos mostra que houve a criação de 2.691 empregos formais, sendo que os novos postos de trabalho se fracionaram nos seguintes setores:

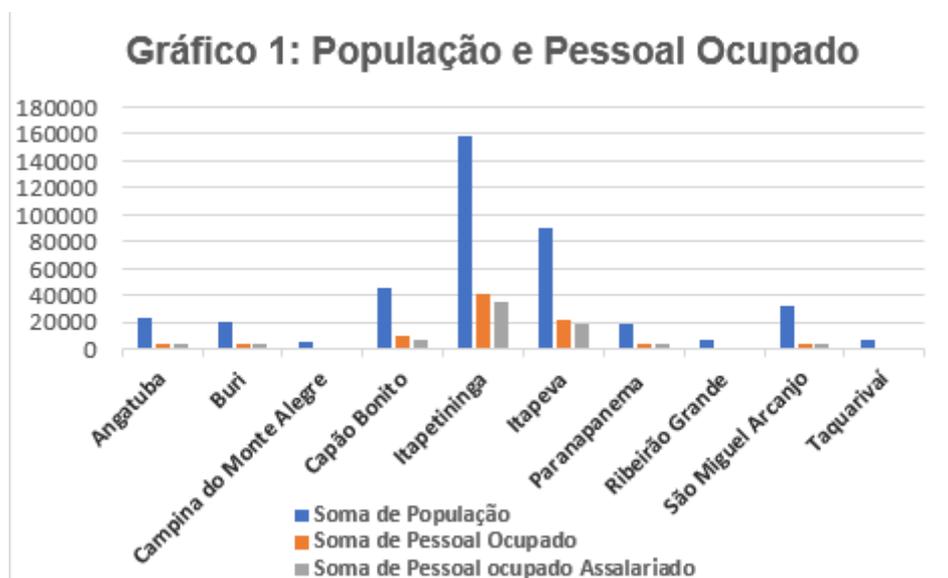
- Serviços (979)
- Agricultura (246)
- Construção (247)
- Comércio (669)
- Indústria (550).

Tabela 3: Variação acumulada no ano

Mês/Ano	Variação Acumulada no Ano
jul/22	5,6%
ago/22	7,5%
set/22	7,5%
out/22	7,9%
nov/22	8,3%
dez/22	5,1%
jan/23	1,2%
fev/23	2,2%
mar/23	2,0%
abr/23	2,7%
mai/23	3,8%
jun/23	4,7%
jul/23	4,5%

Dados: Portal do Sudoeste Paulista (2023)

Obtendo dados de 2021 e 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), pode-se visualizar a situação da região conforme o Gráfico 1



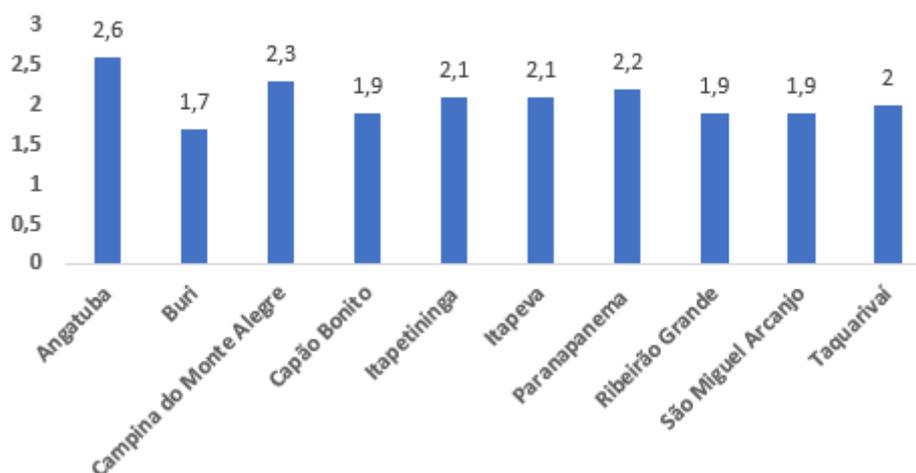
Fonte: IBGE (2021,2022)

Tendo em vista a grande diferença entre a população e o pessoal ocupado, vale ressaltar pontos importantes para essa análise. A população representa todos os habitantes da cidade, sem definir sexo, idade, cor, entre outros elementos de distinção. Já em relação ao pessoal ocupado está relacionado ao número de pessoas que atualmente estão empregadas, ou seja, essas pessoas desempenham algum tipo de trabalho remunerado, e para desempenhar esse papel existe uma restrição, sendo ela a idade, onde essa restrição engloba pessoas que estão geralmente na faixa etária de 15 a 64 anos, concluindo que pessoas com 14 anos ou com idades menores, ou pessoas com 65 anos e acima disso não são contabilizadas, existe também pessoas com 15 a 64 anos que não desempenham nenhuma força de trabalho e por isso são consideradas pessoas desempregadas/desocupadas.

Analisando o pessoal ocupado e pessoal ocupado assalariado, vale a pena ressaltar que pessoal ocupado se refere a todos que exercem uma força de trabalho, sendo eles assalariados, autônomos e outros, já o pessoal ocupado se refere especialmente aos trabalhadores que obtêm um salário fixo mensal ou recebem por hora em um emprego formal. E com isso pode-se ver a razão pelo qual o pessoal ocupado tem maior número em relação a pessoal ocupado assalariado, conforme Gráfico 2.

De acordo com os resultados podemos concluir que todos os municípios obtêm uma média mensal superior a um salário mínimo, salário que no ano de 2021 onde foi levantado e calculado estes valores pelo IBGE era de R\$1.100.

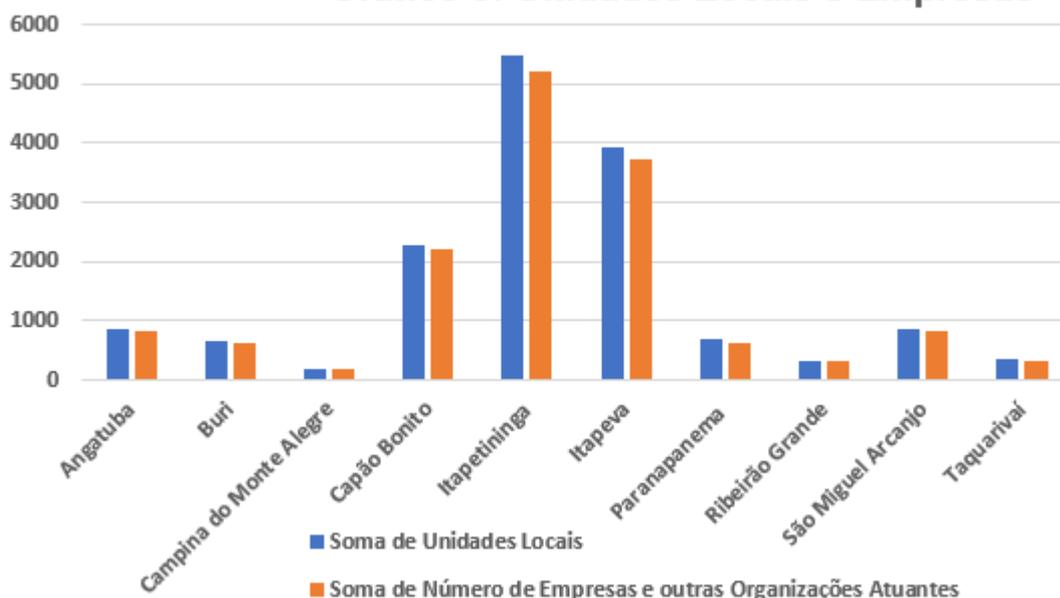
Gráfico 2: Salário Médio Mensal



Fonte: IBGE (2021)

No Gráfico 3, é possível ver a soma de unidades locais e o número de empresas e outras organizações que atuam na cidade.

Gráfico 3: Unidades Locais e Empresas



Fonte: IBGE (2021)

É fundamental fazer essa análise para ver como é a estrutura econômica de cada cidade, pois existe uma diferença entre unidades locais e número de empresas e outras organizações atuantes, sendo que unidades locais se referem a locais físicos, tal como fábricas, escritórios, fazendas, lojas etc., cada unidade local desempenha uma produção ou prestação de serviço específico, em relação a número de empresas e organizações representa um número de entidades legais, somando empresas, organizações sem fins lucrativos etc..., essa soma representa o números de entidades na região, não importando o número de

unidades locais, ou seja uma única empresa pode ter várias unidades locais (lojas, fábricas, fazendas, entre outras. Isso explica a razão pelo qual o número de unidades locais é superior ao número de empresas e outras organizações atuantes na região.

3. TIPOLOGIA E PROCEDIMENTOS DE PESQUISA

A presente pesquisa possui natureza descritiva, onde segundo Gil (2008) descreve que este tipo de pesquisa é utilizado para relatar as características de certas populações ou fenômenos, esta pesquisa ajuda na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados.

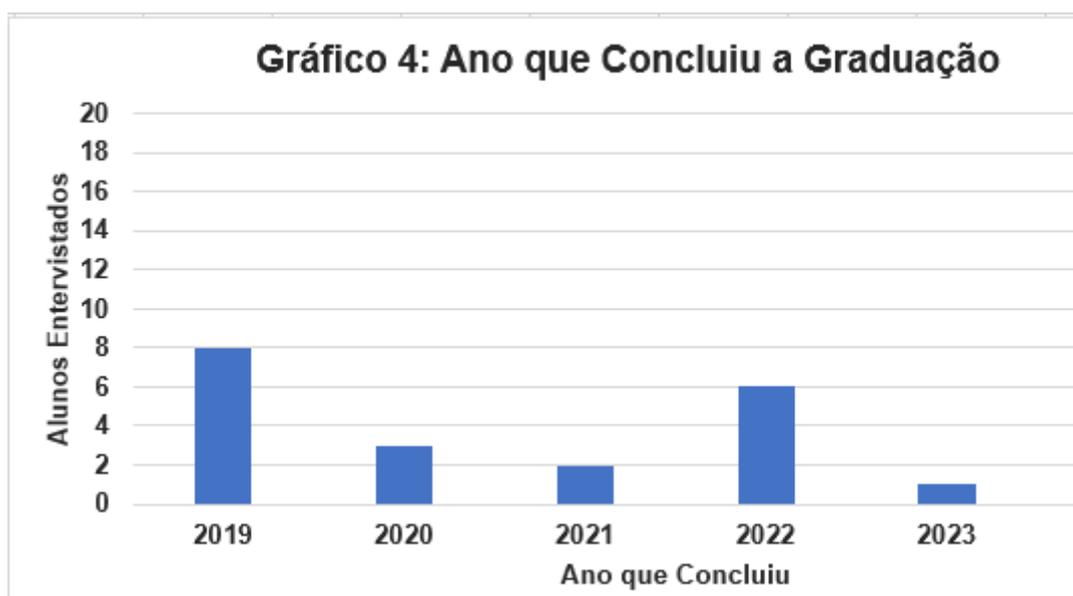
Como procedimentos serão seguidos os seguintes passos:

- A coleta de dados foi realizada através de um formulário online do *google forms*, sendo elaborado com questões que ajudam a compreender as dificuldades e facilidades dos egressos para adquirir emprego e qual a opinião relacionada a empregabilidade da região;
- O formulário foi respondido por egressos da UFSCAR-LS que já adquiriram seu diploma e também por aqueles que necessitam unicamente da entrega do Trabalho de Conclusão de Curso, já estando inseridas no mercado de trabalho;
- Os entrevistados se localizam em um raio de 100 km do campus Lagoa do Sino;
- Após a coleta de dados os resultados foram analisados e sistematizados em uma planilha no *Excel*, para uma melhor visualização e entendimento e os resultados serão apresentados na seção 4.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram distribuídos 52 formulários por meio das redes sociais dos ex-alunos. No entanto, apenas 33 deles confirmaram estar localizados na região abrangida pela pesquisa, enquanto 7 indicaram que não estão na área de estudo, e 12 não forneceram resposta. Dentre os 33 que confirmaram a localização, somente 20 concordaram em participar ativamente da pesquisa.

A partir das respostas adquiridas através do formulário de entrevista foi possível construir uma análise quanti-quali, iniciando pelo ano de conclusão do curso representada no Gráfico 4. Deve-se atentar para o fato que do início do ano de 2020 até o final do ano de 2022, o Brasil viveu um período crítico denominado de Pandemia da Covid-19, que afetou muito o cotidiano das pessoas, levando em alguns momentos ao *lockdown*, prejudicando atividades econômicas, o desenvolvimento educacional e social como um todo.



Fonte: Dados da pesquisa (2023)

É perceptível uma redução no número de ex-alunos nos anos de 2020 e 2021. No entanto, é relevante observar que o ano de 2020 foi marcado pela pandemia de COVID-19, levando a universidade a retomar as atividades presenciais com precauções. A partir de 2022, ano em que um considerável aumento no número de ex-alunos foi registrado, as medidas de segurança foram implementadas de maneira mais eficaz.

Com esses mesmos resultados foi possível identificar o sexo dos entrevistados sendo 55% para mulheres e 45% para homens. Continuando a análise, foi examinado o mercado de trabalho dos entrevistados, indagando se "atualmente estão empregados na área relacionada à sua formação" e, em caso afirmativo, qual a área de atuação. Os resultados apontam para uma expressiva carga de atuantes no mercado (17 entrevistados), sendo que apenas 15% da população da pesquisa não está atuando no mercado (3 entrevistados)

Na ocasião da pesquisa, apenas três dos entrevistados não estavam empregados. Daqueles que estavam empregados, diversas áreas foram identificadas, incluindo mercado financeiro, administração, pesquisa, análise financeira, gestão de pessoas, auditoria de processos, administração de negócios próprios, entre outras. Esses resultados indicam que muitos dos graduados conseguem encontrar emprego ou estabelecer seus próprios empreendimentos após a formação.

Em seguida, foi indagado aos entrevistados sobre o tempo que levaram para conseguir o primeiro emprego, e os resultados estão refletidos no Gráfico 5.

Gráfico 5: Tempo para Primeiro Emprego



Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Destaca-se um entrevistado que, desde a conclusão do curso, não conseguiu obter emprego, divergindo com outros dois que, embora estivessem desempregados no momento da pesquisa, já haviam conseguido uma colocação profissional. No tocante aos demais entrevistados, observa-se que a maioria ingressou no mercado de trabalho logo após a conclusão da faculdade. Ademais, cinco deles levaram apenas um ano, ou até menos, para assegurar emprego, enquanto os oito restantes conseguiram se inserir no mercado laboral em um prazo de até três anos.

Os egressos saem como bacharéis em administração com ênfase em sistemas agroindustriais, no formulário teve uma perguntada relacionada a ênfase em sistemas agroindustriais, e se esse título trouxe algum destaque para adquirir o emprego, as respostas apontam que 45% tiveram impacto significativo e 55% não.

Nesta indagação, foram obtidas 19 respostas, sendo que um dos entrevistados ainda não teve experiência no mercado de trabalho. Entre aqueles que responderam negativamente, alguns estão atualmente empregados por meio de concursos, sem grandes ênfases distintivas. Por outro lado, há aqueles que atuam em setores de tecnologia e desenvolvimento de sistemas, onde a ênfase não desempenha um papel crucial.

Em relação aos demais entrevistados, a ênfase revelou-se como um diferencial significativo. Eles destacaram que, durante a entrevista, ressaltaram essa característica, o que lhes possibilitou acumular

experiências ao longo dos anos de graduação, preparando-os de maneira eficaz para ingressar no mercado de trabalho.

Foi perguntado aos entrevistados, quais habilidades que foram adquiridas durante a graduação que eles consideraram mais importante para o emprego atual, onde as respostas foram variadas, indo de o simples como aprender a estudar e resolver problemas, até os mais complexos como trabalho em grupo, visão sistemática e analítica, gestão de riscos, comunicação, *marketing*, planejamento através de metodologias como análise *SWOT*, melhoria dos processos, entre outros...

Além desses conhecimentos eles trouxeram algumas outras certificações que necessitaram para adquirir o emprego, sendo essas certificações: cursos de Excel, *PowerBi*, CPA-20 (Anbima), pacote *office*, *marketing* digital, contabilidade gerencial, auditoria fiscal, psicologia organizacional, consultoria de recursos humanos, entre outros. Portanto, é evidente que, apesar do conhecimento adquirido na universidade, a continuidade dos estudos é de suma importância. É relevante destacar que muitas empresas concedem aumentos salariais a funcionários que obtêm novas certificações.

Em relação a salário, foi perguntado se “O salário que recebe hoje está de acordo com a sua formação acadêmica?“, onde 7 respondentes afirmaram que sim e outros 10 afirmaram que não. Vale ressaltar que alguns respondentes preferiram não responder algumas perguntas por entenderem que eram dados sigilosos naquele momento.

De acordo com as respostas dos entrevistados, o salário não corresponde adequadamente à formação acadêmica, especialmente considerando que os participantes estão situados na região Sudoeste Paulista.

Partindo disso surge a próxima questão, sendo ela, quais os maiores desafios enfrentados na carreira aqui na região Sudoeste Paulista, onde obtive-se várias respostas representadas no Quadro 1.

Quadro 1: Maiores Desafios Enfrentados na Carreira na Região Sudoeste Paulista

Que nem todas as vagas disponíveis pagam de forma equivalente pelas habilidades requeridas e em grande parte delas não possibilita um bom plano de carreira.
A falta de valorização com a nossa profissão, muito trabalho, baixa remuneração e poucas vagas.
Falta de oportunidade, para pessoas residentes em cidades com baixo polo industrial, ex: Angatuba, muitas vagas tem como critério residir na cidade de onde a vaga é ofertada.
Poucas oportunidades de trabalho e desenvolvimento de carreira por se tratar de uma região pouco desenvolvida e com baixas oportunidades.
Desafios organizacionais, principalmente em relação à documentação e a bagunça que se encontrava tal.

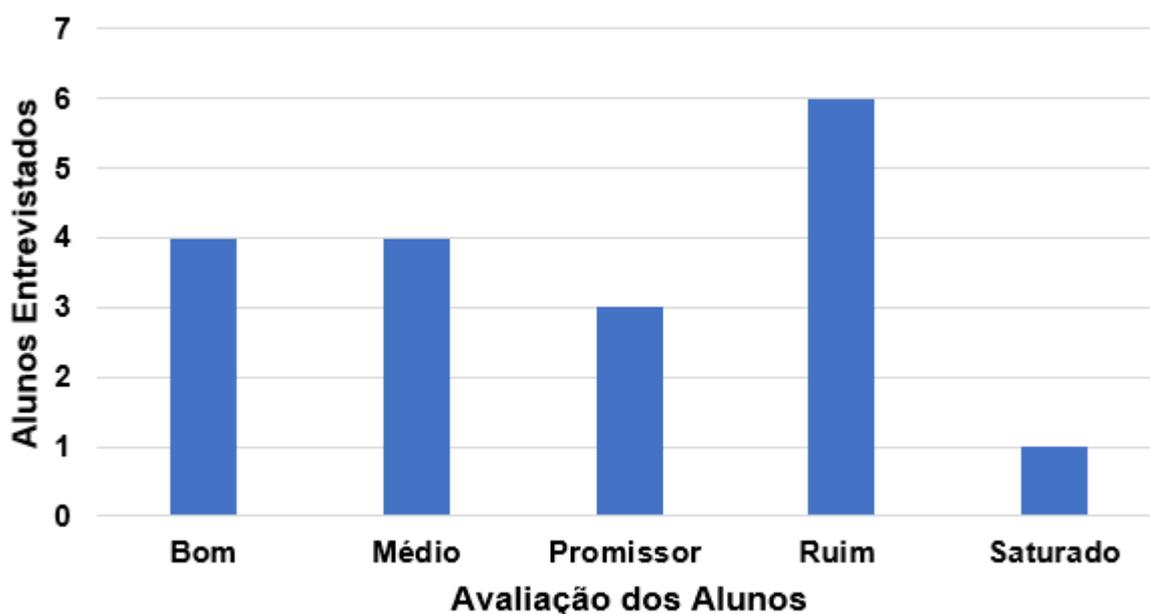
<p>Trabalho no b2b com lojas de móveis panejados. O segmento moveleiro não tem tantas lojas aqui, mais nos grandes centros.</p>
<p>Acredito que nas cidades mais próximas ao campus Lagoa do Sino, como Angatuba, Campina do Monte Alegre, Buri, entre outras cidades de menores tamanhos, a grande dificuldade seja encontrar empregos, onde teríamos maiores chances de colocar em prática os assuntos aprendidos durante o curso. Quero dizer, que em boa parte das empresas dessas cidades, a não ser algumas poucas multinacionais que estão instaladas ou algumas empresas de médio porte; o que sobra são apenas os pequenos comércios, os quais não conseguimos colocar em prática a maioria do conteúdo e das experiências que tivemos na universidade... Seja isso pela falta de informatização e tecnologia existente nesses lugares ou o grau de desenvolvimento em que se encontram. Caso não se consiga emprego nas empresas de grandes marcas como mencionadas a cima, ou então com os grandes fazendeiros da região; aquele que busca condições de vidas melhores e está em busca de desafios e remunerações mais elevadas, esse desloca-se aos grandes centros para ir em busca do sonho que tanto possui.</p>
<p>A pouca existência de indústrias e agroindústrias, principalmente na micro região de Buri, Campina do monte alegre e Angatuba, que podem empregar os alunos recém formados, ou seja, quem quer arrumar emprego precisa ir a outras localidades.</p>
<p>Acredito, que oportunidades mais interessantes na área empresarial, acaba se concentrando nos grandes centros, e infelizmente a região sudoeste paulista ainda tem poucas oportunidades para quem é qualificado na área.</p>
<p>Pensando que eu particularmente quero seguir na área industrial, considero que o maior desafio seja a carência de empresas do ramo na região, o que tornam limitadas as possibilidades de atuação.</p>
<p>Empregabilidade devido a região não ser a mais desenvolvida no quesito tecnológico.</p>
<p>Um dos maiores desafios é não ter oportunidade nas indústrias na região.</p>
<p>Por ser o primeiro emprego, tudo é novo e desafiador.</p>
<p>Crescer profissionalmente.</p>
<p>Cargos mais elevados para mulheres, principalmente no ramo do agro. Por isso a decisão de empreender em outra área.</p>
<p>Salário baixo.</p>
<p>O maior desafio foi passar no concurso. E o atual é me manter atualizado nas legislações e jurisprudência voltados para a fiscalização e arrecadação municipal.</p>

O maior desafio é a baixa oferta de empregos para nossa área. Às melhores oportunidades estão nas grandes cidades.

Fonte: Dados da pesquisa

Dessa constatação, é possível inferir que os principais desafios enfrentados pelos egressos estão relacionados a salários modestos, carência de oportunidades de desenvolvimento e escassez de indústrias na região, resultando em uma oferta limitada de empregos. Em consonância com esses desafios, os egressos foram solicitados a avaliar o mercado de trabalho na região, com as respostas apresentadas no Gráfico 6.

Gráfico 6: Avaliação do Mercado de Trabalho

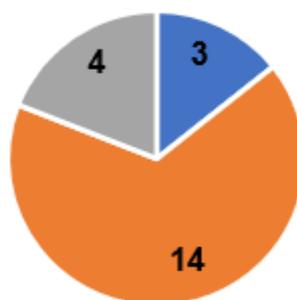


Fonte: Dados da pesquisa

A análise desses resultados revela que os egressos avaliam o mercado como desfavorável. Apenas três deles consideram a região como promissora e acreditam em seu potencial futuro, enquanto apenas quatro acreditam que o mercado de trabalho está em boas condições.

Na sequência foi perguntado por quais razões eles escolheram a região Sudoeste Paulista para trabalhar, com as respostas apresentadas no Gráfico 7.

Gráfico 7: Por quê a escolha da região Sudoeste Paulista para trabalhar



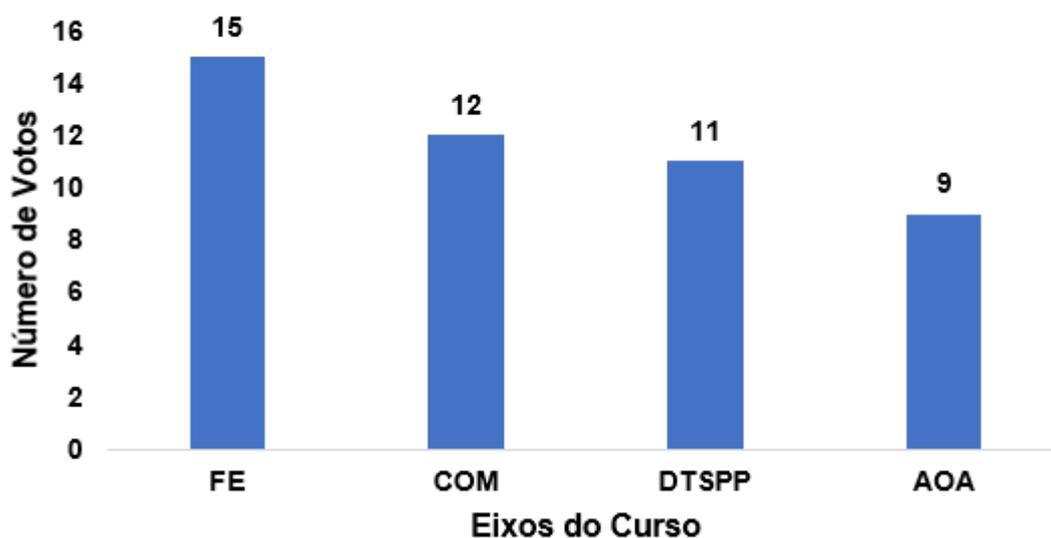
- Qualidade de Vida
- Mora, nasceu, cresceu ou a família está na região
- Encontrou uma boa oportunidade

Fonte: Dados da pesquisa

A maioria afirma que as razões são por já residir na região, família estar na região ou por já estarem familiarizados (nascido e crescido) na região, e apenas 4 dos entrevistados encontraram uma boa oportunidade de emprego e por isso continuaram na região.

Em seguida, foi perguntado em relação aos eixos, quais deles teve maior destaque em sua carreira no mercado de trabalho, as respostas estão representadas no Gráfico 8.

Gráfico 8: Eixo com maior destaque



Fonte: Dados da pesquisa

Os entrevistados destacaram o aprendizado em eixos disciplinares, onde essa forma de aprendizado contribuiu para um aprendizado de forma sistêmica, onde esses eixos se interligam, sendo assim que todos os eixos foram destaque, entretanto conforme a área de atuação alguns tiveram mais relevância que outros, podemos destacar o eixo de FE e COM.

No que se refere ao menos utilizado temos destaque ao eixo de DTSP, pois envolve sustentabilidade, e a área de atuação dos entrevistados não se relaciona com esse tema, temos também AOA, pois envolve as linhas agroindustriais, outro ponto que envolve a área de atuação do egresso, pois não é voltado ao tema em destaque.

Em relação a demanda por profissionais com formação em Administração com ênfase em Sistemas Agroindustriais estar aumentando ou diminuindo na região, de acordo com os entrevistados se obteve o resultado apresentado no Gráfico 9.



Fonte: Dados da pesquisa

Analisando as respostas pode-se dizer que os egressos acreditam que a demanda está aumentando, pois acreditam que a região tem um grande potencial para profissionais da área.

Foi pedido para os entrevistados conselhos para os recém-formados que desejam ingressar na área de Administração com ênfase em Sistemas Agroindustriais na região Sudoeste Paulista e as respostas foram as seguintes:

Quadro 2: Conselhos para os recém-formados que desejam ingressar na área de Administração com ênfase em Sistemas Agroindustriais na região Sudoeste Paulista

O curso de administração é muito abrangente, por isso é importante que os recém-formados tenham em mente a área específica em que querem seguir, para assim traçar um plano de carreira estruturado

e coeso, esse é o primeiro passo. Depois é necessário estudar o mercado, estar por dentro das tendências de inovação e se manter sempre disposto a aprender mais e buscar novas oportunidades.

O meu conselho é para que esse jovem foque em seus pontos fortes para tornar-se um bom profissional. Um profissional de qualidade é aquele que traz a técnica junto de experiências que ele possa ter vivido (não precisa ser experiência profissional, caso não tenha ainda. Mas pode ser experiências em trabalhos em equipe feitos durante o curso, ou então, em algum outro momento na vida pessoal do estudante), além de características pessoais positivas (responsabilidade, caráter, disciplina, empatia...) que farão com que o recém formado destaque-se como profissional e passe a ocupar boas posições em empresas da região. Conforme for adquirindo experiência, o já então profissional terá uma bagagem e poderá optar em mudar-se para outro local em busca de novas oportunidades, ou então, continuar na região do sudoeste paulista, motivado pela existência de novas empresas na região, ou então, por um cargo alto na empresa que vem trabalhando já a alguns anos, a qual, ele pode ter iniciado como estagiário, auxiliar ou assistente.

É um excelente curso o fato de ser administração já é muito válido a ênfase é apenas um adicional no qual não faz tanta diferença para quem não deseja seguir a carreira voltada ao agro.

Meu conselho: usem e abusem da universidade, participem da empresa Jr, façam pesquisas, estágios em diferentes organizações (se possível) a administração abrange muitas áreas, e só assim você poderá conhecer e se especializar melhor.

Ir em busca sempre de qualificações e manter o foco naquilo de almeja e não desistir.

Procurar um serviço em uma área onde possa somar a seu portfólio trazendo experiência para além daquelas adquiridas no curso, procurar um onde se exige a administração pura em si, para além da agroindústria trazendo experiência e possibilidades em todas as áreas da administração.

Se joguem nessa experiência, será muito valioso tudo que for ensinado durante a graduação. A UFSCar nos traz novos sonhos.

Focar num segmento que tenha mais afinidade e buscar conhecimentos específicos, como certificações e pós-graduação

A área comercial principalmente traz várias oportunidades como auxiliar, na gestão... se a área de interesse for a indústria e tiverem a oportunidade de participar dos processos seletivos para estágio e jovem aprendiz, participem, pois é uma ótima porta de entrada. Procurar conhecer o Excel, PowerBi, Sistema SAP, ferramentas de melhoria contínua, são grandes diferenciais para admissão.

Não parem, se qualifiquem cada vez mais, o mercado está cada vez mais exigente, e precisam de pessoas cada vez mais qualificadas. Não se limitem somente em fazer graduação, uma pós sempre é bem vinda é muito importante.
Aproveitar as oportunidades extracurriculares fora da sala de aula, projetos, integradora e eventos, para poder fazer contato e ganhar vivências que ajudarão no ingresso deles no mercado de trabalho posteriormente.
Saiba se vender, apresentar os pontos fortes que você tem e não fique forçando ser igual aos outros, precisa ser autêntico e criativo.
Acredite em você e no aprendizado diário. Um dos principais desafios que encontrei foi acreditar em mim mesma principalmente quando chegavam problemas que eu não conseguia resolver (frustrante), mas depois de um certo tempo consigo enxergar que o que me faltava era o conhecimento que só a prática me daria.
Faça pós e continue buscando conhecimento. E tenha um foco. A constância nos leva longe.
Meu conselho é viver a universidade no geral, se ingressar nos grupos de estudos, projetos e centros acadêmicos! Saber qual área deseja seguir é bom para alcançar os objetivos.
Acredito que tentar se manter atualizado é a palavra-chave, existem oportunidades distintas para a área de Administração, porém cada uma possui suas peculiaridades, o candidato que tem interesse deve se atentar a essas peculiaridades, e se qualificar para atender esses requisitos.
Estruturar um currículo e buscar empresas que busca desenvolver profissionais.

Fonte: Dados da pesquisa

Como pode-se perceber os conselhos são diversos, mas pode-se destacar que mesmo depois de concluir, os egressos precisam continuar evoluindo, sempre buscar novas habilidades, novas experiências, mais certificações e sempre se manter atualizado referente ao mercado de trabalho.

No Quadro 3 os entrevistados trouxeram algumas sugestões para que se melhore a empregabilidade para os recém-formados nesta área.

Quadro 3: Sugestão para melhorar a empregabilidade de recém-formados nesta área na região.

Melhorar a empregabilidade em uma região pouco desenvolvida pode ser um desafio, mas há várias estratégias que podem ser inovadoras para promover o crescimento econômico e criar mais oportunidades de emprego. Isso demandaria mais da gestão da região, parcerias com grandes produtores ou empreendedores, entre outras.

<p>A sugestão é que os alunos e formandos devem buscar o auxílio dos professores para trazer mais profissionais já formados e experientes (sejam eles colegas, profissionais da área, ou até mesmo recém formados) para conhecer e divulgar o campus e as formações... para que eles tenham ciência de que possui uma universidade na região profissionalizando jovens que estão dispostos a ingressar no mercado de trabalho com toda a energia. Além disso, cobrar das prefeituras que sejam criadas políticas públicas que favoreçam e chamem as empresas a se estabelecerem por aqui.</p>
<p>Acho que concurso público seja uma solução rápida.</p>
<p>Talvez fosse mais interessante mudar a lógica do curso e reforçar mais o principal requisito mesmo, que é a ciência da administração em sua essência mesmo, a ênfase em sistemas agroindustriais deveria ser apenas um plus e não algo de muito peso, isso é útil para quem não quer seguir a carreira voltada ao agro.</p>
<p>Que tenham mais organizações engajadas em dar oportunidades as pessoas e processos seletivos justos, pois muitas empresas que eu vi só entram com indicação.</p>
<p>Ter a oportunidade de egresso em trabalhos para recém-formados.</p>
<p>Presença de indústrias e agroindústrias.</p>
<p>Abracem todas as oportunidades que aparecerem em seus caminhos.</p>
<p>Busquem conhecimentos além da faculdade, o mercado está cheio de profissionais medíocres que ao final não conseguem agregar tanto valor a organização. Façam uma boa network o tempo todo, em algum momento eles te ajudaram a encontrar oportunidades profissionais.</p>
<p>Procurar conhecer o Excel, PowerBi, Sistema SAP, ferramentas de melhoria contínua, Inglês...</p>
<p>Qualificação profissional.</p>
<p>Indicações dos profissionais recém formados via professores/faculdade</p>
<p>Basicamente o mesmo acima, saiba se vender, apresentar os pontos fortes que você tem e não fique forçando ser igual aos outros, precisa ser autêntico e criativo.</p>
<p>Acredito que as empresas precisam identificar o potencial dos colaboradores investindo nisso. Nas empresas de grande porte isso é mais visível; nas de pequeno porte ou média, essa visão ainda precisa melhorar muito.</p>
<p>Acho que uma parceria entre a universidade e as empresas da região. Estágios mais duradouros para que se criem vínculos.</p>
<p>Formação de parcerias com empresas e prefeituras da região.</p>
<p>A melhor sugestão é o desenvolvimento econômico da cidade! Quanto maior o desenvolvimento, melhor é a inserção de grandes empresas.</p>

Sim, o campus Lagoa do Sino deve realizar mais atividades com empresas locais, para aumentar também a visibilidade dos alunos por meio das empresas.

Estágio, acredito que estágio precisa ser em um período maior para criar um vínculo entre a empresa e a universidade.

Fonte: Dados da pesquisa

A partir dessas respostas, fica evidente que a empregabilidade na região carece de melhorias substanciais. Os entrevistados ressaltaram a importância de os egressos continuarem se qualificando profissionalmente e enfatizaram a necessidade de uma maior interação entre a faculdade e a região.

Para encerrar o formulário, os entrevistados foram questionados se valeu a pena cursar a faculdade de administração com ênfase em sistemas agroindustriais, e todos responderam afirmativamente. Diversos motivos foram apontados, tais como cursar uma universidade federal na proximidade de casa, impacto positivo na escolha profissional, experiências que ampliaram a compreensão da realidade do mundo, aquisição da maior parte do conhecimento na faculdade, a relevância do curso para conquistar oportunidades de emprego, realização de um sonho, entre outros. Conclui-se, assim, que mesmo que não seja possível aplicar integralmente o conhecimento adquirido na faculdade, uma parcela significativa dele é empregada, revelando-se de extrema importância no ambiente profissional.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos resultados obtidos nesta pesquisa, é possível concluir que o nível de empregabilidade para bacharéis em administração com ênfase em sistemas agroindustriais na região sudoeste paulista é significativamente elevado, demonstrado pelo fato de que 85% dos entrevistados estão atualmente empregados. Contudo, é relevante observar que a ênfase em sistemas agroindustriais parece não ter desempenhado um papel preponderante na inserção profissional desses indivíduos, dado que muitos deles indicaram que a ênfase não contribuiu substancialmente para suas posições atuais.

Destaca-se, adicionalmente, que aproximadamente 59% dos entrevistados expressaram a percepção de que o salário atual não condiz com sua formação acadêmica. Essa constatação sugere que, embora a empregabilidade na área seja robusta, há uma disparidade notável entre a qualificação dos profissionais e a remuneração que estão recebendo. Este aspecto levanta questões pertinentes sobre as políticas salariais e as dinâmicas do mercado de trabalho na região.

Além disso, vale ressaltar a importância da contínua busca por qualificação profissional por parte dos egressos, uma vez que, mesmo com a alta empregabilidade, a pesquisa indica que o mercado demanda constantes atualizações e aprimoramentos.

Portanto, chega-se à conclusão que que embora tenha uma demanda significativa por profissionais formados em administração com ênfase em sistemas agroindustriais na região sudoeste paulista, existe uma lacuna a ser abordada no que diz respeito à valorização salarial desses profissionais. Recomenda-se que futuras pesquisas explorem mais a fundo os motivos subentendidos a essa disparidade e proponham estratégias para otimizar a relação entre formação acadêmica e reconhecimento financeiro.

REFERÊNCIAS

ARROYO, C. S. et al. **Os subsistemas de gestão de pessoas em empresas familiares do agronegócio: recrutamento e seleção e remuneração.** Brazilian Journal of Development, v. 7, n. 5, p. 47026-47041, 2021.

AZER, A. M **Tempos modernos da administração rural.** 2010. Disponível em: <https://www.unifucamp.edu.br/wp-content/uploads/2010/10/9%23U00c2%23U00ba-ADRIANO-MARQUES-AZER-TEMPOS-MODERNOS-DA-ADMINISTRA%23U00c3%23U2021%23U00c3%23U0192O-RURAL.pdf>. Acesso em: 08 jul. 2023.

AZEVEDO, J. P. **Agronegócio no Brasil: qual a importância para o país?** 2023. Rehagro. Disponível em: <https://rehagro.com.br/blog/agronegocio-no-brasil-qual-o-seu-papel-e-importancia/#:~:text=O%20agroneg%C3%B3cio%20hoje%20%C3%A9%20respons%C3%A1vel,pela%20pandemia%20do%20COVID%2D19>. Acesso em: 5 jul. 2023.

DESEMPREGO. 2023. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/desemprego.php>. Acesso em: 5 jul. 2023.

GIL, R. L. TIPOS DE PESQUISA. 2008. **Licenciatura em Ciências Biológicas Disciplina de Pesquisa do Ensino de Ciências e Biologia.** Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/ecb/files/2009/09/Tipos-de-Pesquisa.pdf>. Acesso em: 14 ago. 2023.

IPEA. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. **Agropecuária.** 2023. Carta de Conjuntura. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/index.php/category/agropecuaria/>. Acesso em: 5 jul. 2023.

PORTAL DO SUDOESTE PAULISTA. **Estudo revela que mercado de trabalho em Avaré volta a registrar mês com saldo negativo. Veja infográfico - Sudoeste Paulista.** Disponível em: <https://sdoestepaulista.com.br/estudo-revela-que-mercado-de-trabalho-em-avare-volta-a-registrar-mes-com-saldo-negativo-veja-infografico/>. Acesso em: 6 nov. 2023.

SALOMÃO, P. E. A. et al. **A importância do sistema de plantio direto na palha para reestruturação do solo e restauração da matéria orgânica.** Research, Society and Development, v. 9, n. 1, p. e154911870-e154911870, 2020.

SIGA - UFSCar. Disponível em: <https://sistemas.ufscar.br/siga/paginas/aluno/resumoInscricoesResultados.xhtml?cid=5>. Acesso em: 6 nov. 2023.

UFSCar. Pró-Reitoria de Graduação. Cursos oferecidos: Administração - Lagoa do Sino. Disponível em: <https://www.prograd.ufscar.br/cursos/cursos-oferecidos-1/administracao/lagoa-do-sino>. Acesso em: 15 de julho de 2023.

VIEIRA, E P. et al. **A precificação no mercado de máquinas agrícolas o valor percebido pelo cliente.** In: Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC. 2020.